

ESCOLA ESTADUAL DR ANTÔNIO BATISTA DO NASCIMENTO

TURISMO DE MEMÓRIA:

(Re)visitando a história da participação das mulheres negras na construção cultural e identitária da comunidade do Cruzeiro do Rio Grande em Piedade do Rio Grande, MG

Piedade do Rio Grande, MG

2023



Érila Patrícia Silva Rocha
Ana Livia A. do Nascimento
Clayton Jackson Guarani Junior
Roberta de Castro Souza
Lucas Manoel Carvalho da Cruz
Kethelin Lorryne de Oliveira
Mirela Mariano Saldanha
Stéfane Gabriele Teixeira
Lohanny Júlia Soares Nascimento
Iago Lucinda Teixeira
Orientadora: Márcia Elisa Fernandes Gonçalves
Tutora: Luciana Verônica Silva Moreira

TURISMO DE MEMÓRIA:

(re)visitando a história da participação das mulheres negras na construção cultural e identitária da comunidade do Cruzeiro do Rio Grande em Piedade do Rio Grande, MG

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Márcia Elisa Fernandes Gonçalves e Tutoria de Luciana Verônica Silva Moreira.

Piedade do Rio Grande, MG

2023



RESUMO

Piedade do Rio Grande é um pequeno município do interior do estado de Minas Gerais, da Mesorregião do Campo das Vertentes. (IBGE, 2023) A cidade sobrevive basicamente do desenvolvimento de atividades primárias e de uma tímida atividade industrial. Conta com uma população de aproximadamente cinco mil habitantes, dividida entre o perímetro urbano e muitos povoados rurais. Dentre estes, o povoado do Cruzeiro do Rio Grande é formado, basicamente por uma população negra, descendente de escravizados oriundos das fazendas da região. Na comunidade, a presença feminina negra é muito forte: muitas mulheres formaram e alicerçaram suas famílias sozinhas; trabalhavam e conduziam seus filhos e netos, centralizavam e lideravam a comunidade mesmo privadas de bens materiais e assistenciais, lutando contra um cenário de marginalização e exclusão social. Assim, o objetivo geral deste trabalho é coletar informações sobre a história de ocupação da comunidade, realçando as lideranças femininas e suas trajetórias na valorização cultural e identitária negra. Como objetivos específicos pretende-se produzir dados e fontes históricas por meio da oralidade feminina, revelando imaginários e experiências vividas e possibilitar o fortalecimento da história e da identidade da comunidade por meio de um turismo de memória. Para atingir os objetivos propostos, optou-se pela utilização das metodologias de observação participante em equipe e de história oral com a realização de entrevistas com mulheres pertencentes à comunidade. Na primeira visita técnica já foram coletadas algumas observações e na próxima etapa serão elaborados os instrumentos de pesquisa. Desta forma, pretende-se que o trabalho, a partir dos relatos e retratos, possa contribuir para as discussões sobre desigualdades de gênero e raça dessas mulheres e fortalecer a memória e a identidade local, além de trazer à tona informações importantes e pouco conhecidas da história dessa comunidade e do próprio município.

Palavras-chave: Cultura, Identidade



SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. JUSTIFICATIVA | 6 |
| 3. OBJETIVO GERAL | 6 |
| 4. METODOLOGIA | 7 |
| 5. RESULTADOS OBTIDOS | 7 |
| 6. CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS | 8 |
| 7. REFERÊNCIAS | 9 |



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende investigar em que medida a participação das mulheres negras foi importante na história da formação cultural e identitária da comunidade do Cruzeiro do Rio Grande, em Piedade do Rio Grande, MG - localidade estabelecida basicamente por descendentes de escravizados oriundos das fazendas da região. Tal construção reflete conflitos, exclusões e lacunas deixados pelas relações de domínio das sociedades brancas e patriarcais.

2. JUSTIFICATIVA

Piedade do Rio Grande é um pequeno município do interior do estado de Minas Gerais, da Mesorregião do Campo das Vertentes. (IBGE, 2023) A cidade sobrevive basicamente do desenvolvimento de atividades primárias e de uma tímida atividade industrial. Conta com uma população de aproximadamente cinco mil habitantes, dividida entre o perímetro urbano e muitos povoados rurais. O povoado do Cruzeiro do Rio Grande é formado, basicamente por uma população negra, descendente de escravizados oriundos das fazendas da região. A presença feminina é muito forte: muitas mulheres formaram e alicerçaram suas famílias sozinhas; trabalhavam e conduziam seus filhos e netos, centralizavam e lideravam a comunidade mesmo privadas de bens materiais e assistenciais, lutando contra um cenário de marginalização e exclusão social. Esse fator foi determinante para a escolha do tema.

Conhecer melhor essa população e sua história através dos relatos e retratos de desigualdades de gênero e raça dessas mulheres, e compartilhar essas histórias e narrativas com seus descendentes, sejam eles alunos, ex-alunos ou não, assim como com a comunidade como um todo pode fortalecer a memória e a identidade local, além de trazer à tona informações importantes e pouco conhecidas da história dessa comunidade e do próprio município. Tendo em vista tal cenário, optou-se pela organização de um roteiro de trabalho voltado para um turismo de memória, ou seja, a visita e entrevista desse local e de sua população com o objetivo de colher dados históricos sobre a origem e a cultura local. Vale ressaltar que diferentemente de outras comunidades do município, esta não é priorizada como ponto turístico e, conseqüentemente pouco valorizada em relação a outras, tais como Jardim, São



Sebastião do Paraíso e Santo Antônio do Porto (Azeite). O trabalho surge como uma oportunidade de refletir sobre tais questões e jogar luz sobre a comunidade, sua população e sua história.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

O objetivo geral do presente trabalho é pesquisar informações sobre a história de ocupação da comunidade do Cruzeiro do Rio Grande, realçando as lideranças femininas e suas trajetórias na valorização cultural e identitária negra.

3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são:

- Evidenciar fontes históricas produzidas através da oralidade feminina, revelando intenções, imaginário e pensamentos referentes às experiências vividas; Objetivo específico 2
- Possibilitar o fortalecimento da história e identidade da comunidade através de um turismo de memória, trazendo à baila efetivos reconhecimento, pertencimento e publicidade local;
- Dar visibilidade à produção e compartilhamento de conhecimentos e saberes, tendo como referência uma perspectiva de educação integral, prevista no PPP de nossa escola, através da metodologia de pesquisa;
- Educar para o protagonismo juvenil, aspecto previsto na BNCC, investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens, valorizando os trabalhos de campo, recorrendo a diferentes formas de registros, engajando-se em práticas cooperativas, para a formulação e resolução de problemas.



4. METODOLOGIA

Optou-se pela utilização das metodologias de observação participante em equipe e de história oral com a realização de entrevistas com mulheres pertencentes à comunidade, além de entrevistas com pesquisadoras do tema. Abaixo, algumas etapas previstas para o desenvolvimento da pesquisa.

Apresentação e estudo do livro “Histórias que a Cecília Contava”, mulher negra, contadora de histórias que teve seus contos compilados pelo historiador José Murilo de Carvalho e suas irmãs, Maria das Dores Alves; Maria Selma de Carvalho. Realização de entrevista com a Mestranda Daniele Michael Trindade Neves, natural da comunidade do Cruzeiro do Rio Grande, pesquisadora da trajetória de Maria Cecília de Jesus - mulher negra, contadora de histórias das fazendas da região. Realização de entrevista com a Doutora em História, Lívia Nascimento Monteiro, natural deste município, pesquisadora das festas afro-brasileiras, especialmente as Congadas. Desenvolveu tese e documentário sobre a festa da Congada e Moçambique de Piedade do Rio Grande; Entrevista com Maria Selma de Carvalho e sua irmã Ana Emília de Carvalho, naturais deste município, organizadoras do livro *Histórias que a Cecília Contava*.

Construção de roteiro histórico sobre o Cruzeiro do Rio Grande; tendo como referência o Turismo de Memória. Relatório final com apresentação dos resultados para a escola e comunidade.

5. RESULTADOS OBTIDOS

Na primeira visita técnica já foram coletadas algumas observações e na próxima etapa serão elaborados os instrumentos de pesquisa. Desta forma, pretende-se que o trabalho, a partir dos relatos e retratos, possa contribuir para as discussões sobre desigualdades de gênero e raça dessas mulheres e fortalecer a memória e a identidade local, além de trazer à tona informações importantes e pouco conhecidas da história dessa comunidade e do próprio município.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em desenvolvimento é fruto das reflexões sobre as comunidades tradicionais no entorno da cidade de Piedade do Rio Grande e o papel das mulheres na construção de sua unidade e identidade. Conhecer melhor essa população e compartilhar essas histórias e narrativas com seus descendentes, sejam eles alunos, ex-alunos ou não, assim como com a comunidade como um todo pode fortalecer a memória e a identidade local, além de trazer à tona informações importantes e pouco conhecidas da história dessa comunidade e do próprio município.



REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. De " versão" a" narrativa" no Manual de história oral. **História oral**, v. 15, n. 2, 2012.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 20/02/2023.

CARVALHO, Maria Selma de; CARVALHO, José Murilo de; CARVALHO, Ana Emília de (orgs.). **Histórias que a Cecília contava** [contadas por Maria Cecília de Jesus; Maria das Dores Alves]. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/piedade-do-rio-grande/panorama> Acesso em: 19/06/2023.

LIMA, Mônica. História, patrimônio e memória sensível: o Cais do Valongo no Rio de Janeiro. **Outros Tempos: Pesquisa em Foco-História**, v. 15, n. 26, p. 98-111, 2018.

PIEDADE DO RIO GRANDE. E.E. Dr. Antônio Batista do Nascimento. **Projeto Político Pedagógico**, 2022.